



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



agir



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL Nº 012/2020

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/08/2020 a 31/08/2020

GOIÂNIA – GO
Setembro/2020

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Alaor Rodrigues Aguiar - Diretor-Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	9
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL.....	10
6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	11
6.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	13
6.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	13
6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	14
6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	15
7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE.....	16
7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	16
7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	17
7.3 - Farmacovigilância - RAM	18
7.4 - Absenteísmo	19
7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP	21
8 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO	22
9 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - AGOSTO/2020	24
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	26



1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02. A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Pioneirismo, Humanização, Inovação, Comprometimento, Competência, Transparência e Ética.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL nº 012/2020** é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana



pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020, referente ao período de **01 de agosto a 31 de agosto de 2020**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente, por até 180 (cento e oitenta) dias.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.192 colaboradores, destes 425 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão a frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;

- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, por meio de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A fim de garantir à assistência a saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda as necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras ações, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde no decorrer do mês. A seguir, destacamos as atividades desenvolvidas na unidade, de maior relevância para a sociedade:

Central de Testagem por meio do *drive-thru*: No dia 11 de agosto, o secretário de Estado de Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, esteve no HCAMP de Goiânia para visitar a Central de Testagem por meio do sistema *Drive-Thru* do Hospital, que do dia 24 de julho a 20 de agosto já realizou 1.416 testes. O Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen) é quem envia as amostras à Fiocruz para análise dos materiais biológicos coletados. As pessoas agendaram os exames por meio do aplicativo “Dados do Bem”. Os resultados dos exames foram disponibilizados em até cinco dias nesta plataforma digital. O *Drive-Thru* do HCAMP funcionou de segunda a quinta-feira, das 8 às 17 horas, em uma infraestrutura de uma sala modular e de acordo com todos os protocolos preconizados. Profissionais de saúde, da segurança pública e/ou pessoas sintomáticas que apresentaram (resfriado, coriza, tosse com ou sem febre), ou que tiveram contato com casos confirmados ou suspeitos do coronavírus e que tiveram sintomas puderam programar seus exames. De acordo com o titular da pasta, a Central de Testagem do HCAMP de Goiânia foi muito bem organizada. “O objetivo é criar um



sistema de passagem rápida para que os usuários busquem de forma ágil e segura, a coleta do exame, e que a partir deles, possamos gerar estratégias epidemiológicas de monitoramento da doença em Goiás”, explicou.

O HCAMP adotou o serviço de **Telemedicina para Resultados de Exames da COVID-19**. O paciente entra em contato com o Núcleo da Central de Telemedicina para receber a informação verbal sobre o resultado, através do contato (62) 9 9927-7221, de segunda-feira a domingo, das 07 às 19 horas. Em caso de resultado negativo, a equipe do Núcleo da Central de Telemedicina da unidade de saúde encaminhará o laudo do exame via aplicativo de WhatsApp. Se o resultado for positivo e o paciente desejar a versão impressa do exame, ele deverá buscar pessoalmente, via apresentação dos documentos pessoais na Recepção do HCAMP, em dias úteis durante o horário comercial. Se o resultado for solicitado pelo familiar ou acompanhante do paciente, o mesmo deverá portar documentos pessoais como CNH ou Carteira de Trabalho deste paciente com foto e carta de próprio punho do paciente autorizando o mesmo a retirar o laudo do exame. Os resultados para a COVID-19 podem levar em média de 6 a 10 dias para ficarem prontos.

Em matéria divulgada no Jornal *O Popular* do dia 31 de agosto, o HCAMP de Goiânia, foi fonte de referência na reportagem sobre os avanços e aprendizados no tratamento dos pacientes com coronavírus – o que tem impactado na redução dos óbitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Com a manchete **“Aprendizado clínico reduz mortes em UTI - Medicina Atenta: De manobras a medicações em fases específicas da doença, médicos encontram na agonia dos hospitais parte das respostas que falam ao coronavírus. No Brasil, de março a agosto, mortalidade caiu de 60% para 42%”**, o jornal relata como novos conhecimentos e aplicação de técnicas contribuíram para redução no número de internações e mortes pela doença. A diretora Técnica do Hospital e infectologista , Dra. Marina Roriz , falou sobre o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), manejo do paciente , posição de prona para melhorar a oxigenação e a importância dos cuidados multidisciplinares.

Cabe destacar que desde junho/2020, o Hospital de Campanha já recebeu mais de 100 insumos para unidade de saúde, por meio do Programa “Fazer o Bem faz Bem- Alimentando o Mundo com Solidariedade”, da empresa JBS. Até o momento, foram distribuídos 56 bombas de infusão, 22 monitores, 14 respiradores, 8 camas clínicas, 6



camas de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), 3 cardioversores, 2 eletrocardiógrafos com carrinhos e 2 macas hospitalares de transporte. Ismael Alexandrino, Secretário de Estado de Saúde de Goiás, falou sobre a importância das doações para a população goiana usuária do SUS. *“Cada equipamento doado é um investimento para o tratamento e a garantia de inúmeras vidas. O HCAMP de Goiânia é referência para o País, graças ao suporte único, gestão e expertise da Agir”*.

Outra importante doação recebida no mês de agosto foi a de 200 kits de higiene pessoal masculino e feminino, que contém sabonetes, shampoos, hidratantes, escovas e pastas dentais, absorventes e desodorantes e que beneficiaram diversos pacientes da unidade. O material foi arrecadado pela empresária, Célia Regina Lopes Barroso e entregues na unidade de saúde, pelo seu filho André Luiz Lopes Barros e seu amigo Mateus Henrique Martins. Promovida por alguns lojistas que compõem a Associação dos Lojistas (ASLORG), como o grupo *Entre Amigas* da Rede de Empreendedoras, Clube 33, amigos e familiares, a campanha também envolveu as seguintes empresas: Dental Adelar, Bio Cosméticos, Iceo Odontologia, Carmen Steffens Outlet, Mude Bem Mudanças, Fonaudio Aparelhos Auditivos, Oliveira's Place e ex-alunos do Colégio Externato São José. *“Tenho uma alegria imensa de estar aqui. Saber que estamos ajudando de alguma forma neste momento difícil é gratificante! Vivenciamos o mesmo barco. Só tenho a agradecer a sensibilidade de todos que ajudaram na montagem destes kits. A assistente social do HCamp de Goiânia, Mara Lúcia, me ligou e foi fundamental para que este dia se tornasse realidade”*, pontuou Célia Regina Lopes Barroso.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em agosto, do total de 3.893 pacientes atendidos no HCAMP Goiânia, **72%** dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, **19%** de Aparecida de Goiânia, **2%** de Senador Canedo, **1%** Trindade, **1%** Goianira e **5%** são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Agosto/2020

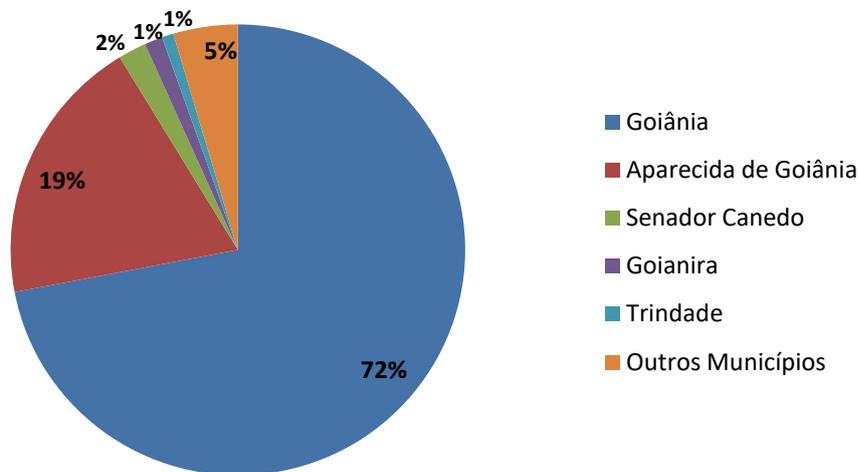


Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Agosto/2020

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	2.803	72,00%
Aparecida de Goiânia	751	19,30%
Senador Canedo	78	2,00%
Goianira	50	1,28%
Trindade	32	0,82%
Outros Municípios	179	4,60%
Total	3.893	100,00%

5 – CAPACIDADE OPERACIONAL

A unidade de saúde HCAMP possui definido no referido Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos totais leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção consolidada do mês de Agosto/2020.

Tabela 3 - Produção Consolidada (pacientes-dia) em Agosto/2020

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção de Agosto	%
Semicríticas	3.618	2.316	64,01%
Críticas	1.915	2.393	124,96%
Total geral	5.533	4.709	85,11%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção consolidada dos pacientes atendidos por dia, a produção realizada alcançou o percentual de 85,11% em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial. Cabe destacar que as internações ocorreram na medida em que o avanço dos casos de contaminação por Covid-19 aumentaram no Estado, em especial na região metropolitana de Goiânia, e que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos.

Tabela 4 – atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Agosto
Atendimentos de urgência	3.685

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

Foram realizados um total de 60.136 exames no período, sendo 56.406 exames laboratoriais de análises clínicas, 1.478 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chainreaction*), 1256 tomografias e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 5 abaixo.

Tabela 5 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Agosto
Análises Clínicas	56.406
PCR	1.478
Tomografia	1.256
Raio-X	706
Ultrassonografia	160
Eletrocardiograma	124
Teste Rápido - Colaborador	6
TOTAL	60.136

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Tabela 6 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Agosto
Semicríticos	79,47%
Críticos	89,75%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

É possível evidenciar o crescimento exponencial da taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital, cujo resultado apresentando foi de 79,47% para os leitos semicríticos e 89,75% críticos. Atingindo patamares satisfatórios, e com tendência de crescimento, com vistas ao cenário "ideal" entre 85% e 90% com base nas premissas contratuais.

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 7 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Agosto
Semicríticos	5,1
Críticos	14,7

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 5,1 dias para leitos semicríticos e 14,7 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

7.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em (leve, moderada, grave). Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da

farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

Tabela 8- Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Agosto
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de agosto.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

7.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho,

problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de Absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de agosto ficou em 4,2%, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Agosto
	4,2%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 10 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 10 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais

Afastamentos	Quantidade em Agosto/20
Enfermeiro	1
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	1
Recepcionista	0
Administrativo	3
Cond. de pacientes	0
Higienização	6
Vigilante	0
Outros	1
TOTAL	12

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até a data do dia 02 de setembro de 2020 foram registrados, no mundo, cerca de 25.602.665 casos confirmados de COVID-19 e 852.758 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 3,3% (Organização Mundial de Saúde/2020).

No Brasil, até a mesma data foram confirmados 3.997.865 casos de COVID-19, sendo 123.780 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 3,1% no país. No estado de Goiás, foram confirmados 138.701 casos de COVID-19 e 3.262 óbitos, representando taxa de letalidade 2,3% (Secretaria Estadual de Saúde de Goiás).

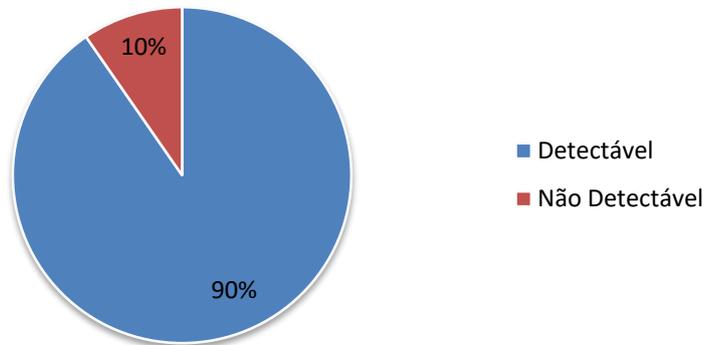
Durante o mês de agosto, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 3.893 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. No mesmo período, tivemos um total de 463 internações em unidades críticas e semicríticas, desses 93% dos pacientes apresentaram positividade para COVID-19.

Estudos mostram que um maior percentual de pacientes desenvolvem sintomas leves entre 75% a 80% e que em média de 15% a 20% necessitam de atendimento hospitalar por apresentarem sintomas respiratórios que necessitam de suporte, segundo (ANVISA/2020).

Em agosto tivemos no Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (HCAMP) um total de 802 casos confirmados de COVID-19, representando 52,5% do total de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19,

Foram registrados no período 167 óbitos no HCAMP, desses 151 (90,4%) testaram positivo para COVID-19 (gráfico 5). Houve prevalência de óbitos confirmados no sexo masculino 99 (63,2%), já no sexo feminino ocorrerão 68 óbitos representando (36,8%).

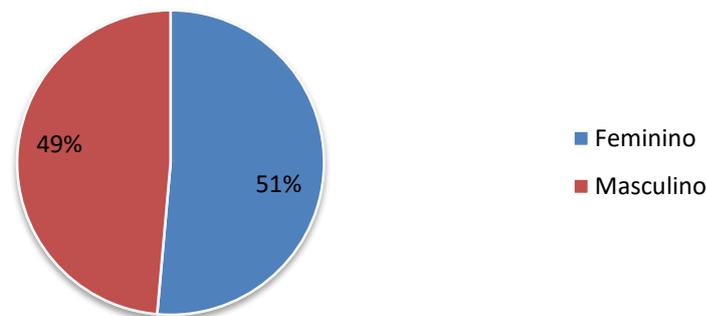
Gráfico 5 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/08/20 a 31/08/20



Fonte: MV Sistemas

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 288 (51,4%) são do sexo feminino e 272 (48,6%) sexo masculino, mantendo uma pequena predominância no sexo feminino, confirmando uma tendência estadual, conforme demonstrado no gráfico 6 abaixo.

Gráfico 6 - Caracterização de Atendimento por sexo



Fonte: MV Sistemas

8- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

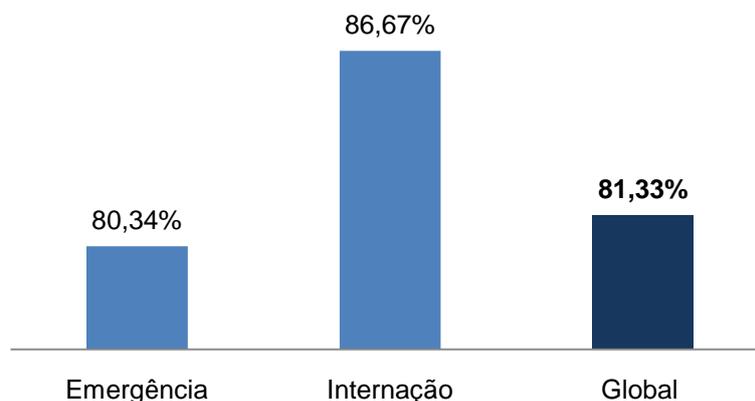
A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela Unidade Hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização

da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/08/2020 a 31/08/2020.

Informamos que os dados, referente à Emergência e Internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 07 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/08/2020 a 31/08/2020



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 80,34% de aprovação pelos pacientes de emergência, 86,67% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **81,33%** de satisfação.

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/08/20 à 31/08/20, o HCAMP apresentou, a luz do Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 10 de setembro de 2020.



PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP-Goiânia